

IDENTIFICAÇÃO DO RUBI E DIFERENCIAÇÃO DE SUAS IMITAÇÕES

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Isaac Gomes de Oliveira, Rayron Maia Rodrigues, Julia Coutinho Franco, Narjara Maria Araújo Carneiro, Tereza Falcao de Oliveira Neri

Sabe-se da importância do conhecimento gemológico para diferenciação das gemas naturais, sintéticas e artificiais. O rubi, variação do grupo coríndon, tem um grande valor e importância comercial, tanto para joalheria e para a indústria, usado como adorno e abrasivo. Por ser a segunda gema mais cara e cobiçada no planeta, existe várias tentativas de copiar suas características e até mesmo tentar substituí-lo. Espinélio, Turmalina, Topázio, Rutilo, Zircão são muitos semelhantes ao rubi, podendo facilmente ser usados como substitutos devido as suas diversas semelhanças visuais. Mesmo um especialista pode não conseguir diferenciar visualmente, mas existem várias características que permitem uma diferenciação eficaz. Para a distinção do Rubi das outras gemas em questão, é necessário o refratômetro, polariscópio, microscópio. Além disso, há também os doublets e triplets que podem ser constituídos de duas ou mais substâncias naturais ou artificiais, a fim de se assemelharem bastante visualmente e nas características gemológicas com o rubi; com o uso do refratômetro e do microscópio é possível reconhecer estas fraudes. Logo, após os diversos estudos e observações realizados no laboratório de gemologia, pode-se notar a necessidade de atenção dos profissionais que lidam com gemas, pois fraudes e imitações envolvendo o rubi são muito frequentes. Realizar uma identificação apenas visualmente torna-se um grande risco, pois a aparência da imitação pode ser idêntica ao do rubi, para cada caso de suposta imitação, existem formas específicas de diferenciar as substâncias e cabe ao profissional ter o conhecimento e o discernimento para realiza-lo.

Palavras-chave: RUBI. IDENTIFICAÇÃO. IMITAÇÕES.